



Circulo Militar *em notícia*

Ano XXVII - Edição 289 - fevereiro de 2019

Tributo ao Rei do POP, Michael Jackson com

Rodrigo Teaser

Em comemoração
ao 59 anos do Clube





Piscina



Campo



Lago

DESCONTO DE
10% OFF
NA TAXA DE TRANSFERÊNCIA

ATENÇÃO

10% de desconto
apenas para
pagamentos **à vista**.

PARCELAMENTOS:

2x = 8% de desconto
3x = 7% de desconto
4x = 6% de desconto
5x = 5% de desconto
6x = 4% de desconto
7x = 3% de desconto
8x = 2% de desconto
9x = 1% de desconto
10x = **sem desconto**

**VENHA CONHECER
O CLUBE!**

Informações na Secretaria Geral
3743.4809/ 3743.4811



ÍNDICE

NOSSO CLUBE

04



CULTURAL

21



SOCIAL

44



ESPORTES

54



TURISMO

75



EXPEDIENTE

Círculo Militar de Campinas

-Fundado em 21 de abril de 1960 -

GEN BDA Luís Cláudio de Mattos Basto
Presidente de Honra

CEL ADILSON MANGIAVACCHI
Presidente do Conselho Consultivo

CEL JOSÉ ROBERTO PIRES
Presidente do Conselho Fiscal

Diretoria Executiva

CEL ALMIRANTE PEDRO ALVARES CABRAL
Presidente

CEL CARLOS HENRIQUE TEIXEIRA COSTA
Vice-Presidente

CEL LUIZ DUTRA DE SOUZA
Diretor Administrativo

TC ROBERTO SAMIR SABBAG
Diretor Secretário

MAJ JORGE FREDERICO PORT
Diretor Cultural

Dr GILBERTO FALCO JUNIOR
Diretor de Esportes

JOE YOSHIDA
Diretor de Patrimônio e Serviços

PAULO CEZAR DE ALMEIDA
Diretor de Comunicação Social

TC SAMUEL ROBERTO DE ALMEIDA PACHECO
Diretor Jurídico

Dr ARMANDO EUSTÁQUIO GUAÍUME
Diretor Social

LUIZ FERNANDO GIUDICI
Diretor Financeiro

Círculo Militar em notícia

Publicação do Círculo Militar de Campinas
sob a responsabilidade do
Departamento de Relações Públicas
relpub@cmcamp.com.br

Diretor Responsável:
PAULO CEZAR DE ALMEIDA

Jornalista Responsável:
Flávio Lamas

Projeto Gráfico:
Larissa Martins

Impressão: Lince Gráfica e Editora
Tiragem: 5.200 exemplares

Círculo Militar de Campinas
Av. Getúlio Vargas, 200
Jd. Chapadão - Campinas - SP
CEP 13070-0807

www.cmcamp.com.br
(19) 3743.4800

Prezados Circulistas!!!

E 2019 chegou!!!

Por ser Novo Ano, carregado de novidade...
esperança... expectativa... e recomeço!!!

Novidade Federal com as “caras novas”...

Esperança de que tudo melhore...

Expectativa de que tudo dê certo...

Recomeço das atividades exitosas...

No macrocosmo Brasil, nos quarenta e sete primeiros dias do ano, houve avassaladora “tomada de decisão” no Executivo que provoca um choque não menos contundente em todos os brasileiros, jamais experimentado nos passados vinte anos recentes. Trabalha-se desde o primeiro dia do ano.

No microcosmo do Círculo Militar de Campinas, desde 2014 até o presente início de ano, ações foram concretizadas com sucesso pelas gestões “RENOVAÇÃO/ RESULTADOS” e “CONSOLIDAÇÃO/ RESULTADOS.

Em 2019, aproveitou-se desde o primeiro minuto para dar-se continuidade ao plano de melhorias traçado na prancheta de trabalho dos Diretores Executivos.

Senão, vejamos:

O Vice-Presidente/Diretor de Recursos Humanos (Cel Carlos Henrique) colocando em vigor o sonhado Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Funcionários.

O Diretor Social (Dr Armando Guaiume) abrindo a temporada com a retumbante e sensacional “Festa Teen” e a participação maciça da juventude campineira.

O Diretor Cultural (Maj Port), em “avant première” à diversificada e qualificada programação anual, brindou-nos com a excelente e hilária peça teatral “Casa!

Depois me Conta”.

O Departamento de Esportes (Dr Gilberto Falco) aproveitando o recesso das atividades, recuperou campos, quadras e arenas para proporcionar aos sócios/atletas as melhores condições para cada um e todos externarem os seus talentos esportivos.

O Diretor Administrativo (Cel Dutra) concluindo a Alameda do Bosque, dotando o renovado interior do Golden Room com moderna e segura infraestrutura elétrica e embelezando parques/jardins com rara singularidade paisagística.

O Departamento de Patrimônio (Dr Joe Yoshida) atualizou todos os contratos com os Cessionários do Clube em processos do tipo “ganha-ganha”, privilegiando a equidade em negociações de altíssimo nível.

O Diretor de Comunicação Social (Cel Paulo Cezar) inicia o ano divulgando as atividades do Clube com a edição da Revista “CMC em notícia” renovada, dinâmica e moderna, permeando fotografias, textos e artigos bastante atraentes. E o Turismo, em mídia eletrônica divulga os mais belos e exóticos destinos que merecem ser visitados e conhecidos. “Viajar é trocar a roupa da alma” (Mario Quintana).

A Secretaria Geral (Cel Samir), responsável pela gestão e guarda de toda a documentação relacionada aos Títulos de milhares de associados civis e militares que compõem nosso Quadro Social, organizou o “Banco de Títulos” - ferramenta disponível no site www.cmcamp.com.br - cuja finalidade é facilitar o contato entre vendedores e compradores que após livre negociação, procuram o Departamento para efetivar a

transferência de titularidade aproveitando as atuais e imperdíveis promoções de parcelamento e descontos.

O Diretor Financeiro (Dr Fernando Giudici) elaborou uma Previsão Orçamentária que contempla os aspectos seriedade, realidade e transparência, oferecendo condições para que a programação anual aconteça com tranquilidade, sem sobressaltos e com saúde financeira invejável (índice de liquidez corrente sempre acima de 1.0).

O Departamento Jurídico (Cel Pacheco/Dr

Samuel) é a sustentação, suporte e respaldo do Direito para que toda a previsão anual ocorra "direito". Destaca-se a diminuição considerável das ações trabalhistas.

Assim trabalham os responsáveis pelo destino do nosso Círculo Militar de Campinas, desde o primeiro dia do Ano Novo!!!

E isso, contagia!!!

Até as "caras novas" do País iniciaram os trabalhos na primeira hora de 2019!!!

Pode-se afirmar, com convicção, que o dito popular: "Tudo só acontece depois do Carnaval" neste recomeço está diferente!!!

Cordiais Saudações!

Cel Almirante Pedro Alvares Cabral
Presidente

Compromisso com o Associado as melhorias continuam...

Pavimentação da rua do Bar do Bosque



Pavimentação da rua do Bar do Bosque



Obra de paisagismo próxima ao Restaurante Ponto de Encontro



Manutenção das Quadras de Beach Tennis



Circulista em destaque

O circulista General-de-Divisão Jamil Megid Junior é o novo Secretário Nacional de Transportes Terrestres (SNTT) do Ministério da Infraestrutura.

O Gen Megid é natural de Botucatu/SP e tem 62 anos. É casado com a Srª Rosane Megid e possui duas filhas: Juliana e Débora.

Deixou o serviço ativo do Exército no ano de 2016, vindo a se estabelecer na cidade de Campinas, associando-se ao Círculo Militar, onde tornou-se frequentador assíduo das diversas atividades do Clube.

Ele foi nomeado pelo Presidente Jair Messias Bolsonaro para o importante cargo de Secretário Nacional de Transportes Terrestres, tendo assumido a função em 14 de janeiro de 2019.

No novo cargo, terá como principais missões e desafios nos primeiros 100 dias de governo:

- Formular e integrar a política nacional de transportes e de trânsito em articulação com as secretarias do Ministério e com as demais esferas de governo e sociedade civil;
- Propor, implementar e monitorar a política nacional para os setores rodoviário e ferroviário no que tange ao transporte de cargas e de passageiros, as adequações no Sistema Nacional de Viação e a atualização da legislação nacional de trânsito;

- A SNTT supervisiona e atua conjuntamente com o DENATRAN e órgãos vinculados como DNIT, VALEC, ANTT e EPL para as ações de gestão, normatização, regulação, desenvolvimento sustentável e patrimônio;

- Propor diretrizes e orientar planos, programas e ações destinadas à educação para o trânsito e à segurança viária nas estradas brasileiras;

- Estabelecer as diretrizes para a elaboração de planos de outorga e de propostas tarifárias nas concessões de estradas e ferrovias federais;

- Avaliar a implementação das políticas públicas de transportes, considerando a infraestrutura, as operações e os serviços para o transporte e a logística de cargas e passageiros dos modais de transporte rodoviário e ferroviário.

Na área de interesse da região de São Paulo e Campinas, ressalta-se a participação da SNTT nos estudos e nas parcerias para a construção do Ferroanel Norte da cidade de São Paulo e do Trem Intercidades (TIC) que será iniciado pelo trecho São Paulo-Jundiaí-Campinas.

O Círculo Militar de Campinas orgulha-se da assunção de seu associado ilustre em função tão destacada no Governo Federal, ao mesmo tempo em que augura votos de muitos sucessos e realizações na relevante e desafiadora missão avocada a tão renomado e notável circulista.





Cursos e Habilitações

- a. Curso de Formação de Oficiais da Arma de Engenharia da Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN (1978), sendo graduado em 1º Lugar (Bacharelado).
- b. Curso de Professor de Educação Física da Escola de Educação Física do Exército (1981), sendo classificado em 2º Lugar.
- c. Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Arma de Engenharia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do EB (1988), sendo classificado em 1º Lugar.
- d. Curso de Comando e Estado-Maior do Exército da ECEME (1994-95), sendo classificado em 1º Lugar.
- e. Curso de Política, Estratégia e Altos Estudos do United States Army War College dos EUA (1998 - 99).
- f. Estágio de "Toastmaster International Communication and Leadership Program" dos EUA (1999).
- g. Estágio de Negociação: Chave para a Efetividade Gerencial, da Escola

Nacional de Administração Pública (ENAP – 2001).

Principais Medalhas e Condecorações

- Medalha da Ordem do Mérito Militar do Exército Brasileiro (EB);
- Medalha da Ordem do Mérito da Defesa (MD);
- Medalha Marechal Hermes de Aplicação e Estudo (Prata Dourada com 3 Coroas – EB);
- Medalha do Pacificador (EB);
- Medalha das Nações Unidas - Unavem II Angola (ONU);
- Medalha de Serviço Meritório do Exército dos EUA;
- Medalha do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM – Bélgica).

Nova aquisição

Para atender à crescente demanda de atividades do Departamento de Manutenção do Clube e substituir o ultrapassado e desgastado veículo até então utilizado, em outubro, a Diretoria Executiva do Círculo Militar de Campinas adquiriu um novo Caminhão.

O veículo, marca Volkswagen, modelo Worker 8.120, ano 2011, equipado com carroceria metálica adquirida da empresa Carrocerias Scaglioni foi um importante e necessário investimento que vem atendendo plenamente as expectativas e as necessidades da Administração do Clube.



Dupla circulista se destaca no Tênis de Campo

No início de 2018, as tenistas Vera e Marlene entraram para o ranking de duplas da Associação Campineira Feminina de Tênis, ocupando a vigésima terceira colocação. O amor ao esporte, o comprometimento e, particularmente, a dedicação, conduziram a dupla circulista de Tênis de Campo ao primeiro lugar no mês de outubro!

A Diretoria do Círculo Militar de Campinas parabeniza as associadas pelo excelente desempenho na modalidade e assim, por seus méritos, honrarem o nome do nosso querido CMC.



Vera Pavageau e Marlene Leandro Veiga

Ação Solidária

Uma importante iniciativa das esposas dos Diretores Executivos do Círculo Militar de Campinas, coordenada pela Srª Flávia Cabral, esposa do Cel Almirante Pedro Alvares Cabral – Presidente do Clube, possibilitou a arrecadação de materiais de limpeza e higiene pessoal para doação à instituição de caridade de nossa cidade.

Em dezembro, Sra Ângela Sabagg e Sra Graça Yoshida entregaram, pessoalmente, todo o material arrecadado ao Sr Roberto Geraldo da Silva (Robertinho), presidente da Associação Esperança e Vida, entidade que há 27 anos acolhe soropositivos, usuários de crack, álcool e outras drogas.



Concurso de Literatura

Promovido pelo Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo (SindiClube), Academia Paulista de Letras (APL) e Fenaclubes – Confederação Nacional dos Clubes, o Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes 2018, cujo objetivo é promover e incentivar a literatura nos Clubes de todo o Brasil, contou com a participação de 170 inscritos. Segundo o parecer da Comissão julgadora “Um bom texto literário é, podemos dizer, a expressão por meio das palavras, daquilo que vai na alma. Já nas primeiras linhas de uma Obra, o crítico preparado observa o trato com a linguagem, o domínio das técnicas narrativas, a densidade do pensamento e a desenvoltura da comunicação”.

Cada autor participou com uma única Obra de Poesia, Crônica ou Conto e dentre os muitos textos de excelente qualidade apresentados nesta edição do Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes, **duas circunistas receberam menção honrosa** em Cerimônia de Premiação realizada em 26 de novembro no Clube Atlético Paulistano em São Paulo.

Trechos do parecer da Comissão julgadora:

Categoria POESIA:

“Demonstrando conhecer profundamente a construção poética, trabalhando com rimas encadeadas, internas e coroadas, parafraseia Manuel Bandeira, de quem difere pela métrica estudada e rica. É poeta e é mulher. Sabemos disso logo ao verificar que não descarta as chamadas rimas graves – que são as rimas femininas”. Menção honrosa para a autora da Poesia “Fernão de Magalhães”, a circunlista Terezinha Bertazzi Costa.

FERNÃO DE MAGALHÃES TEREZINHA BERTAZZI COSTA

-Pseudônimo: Joana Isabel de Castela e Aragão

**A Caminho de Pasárgada* alumbram
teus verdes nos meus.
Tornamo-nos redes, e adeus! É hora de
ser feliz...**

**Pasárgada, suposta ilha, tem forte
cheiro de mato;
e o seu canto é um regato quando
rimas-me: -Paris!
Ao pouso das tuas mãos, minha pele
treme e exala,
contraponto de uma sala, tudo passa a
não passar...**

**Se me bebes viro Mar ao sabor da tua
boca
e tu te liquidificas quando a minha se
faz rouca.**

**Ah... não sou Joana-louca-
de-Espanha; de tal modo, a
inconseqüência,
nos teus pêlos... plúvia-ardência entre
gemidos, a um fio;
tão longe de ser estio, já que és Rei, e
rei o quer...**

**tu te largas nos meus braços e eu, nos
teus, quando quiser!
Se Pasárgada é um barco que navega
no teu peito,
dou-te o meu (famoso Estreito), meu
amado e meu amante!
Nosso mapa deslizante nos conduz à
mesma rota:
Pasárgada de veludo, que tem tudo...
e em NÓS se esgota.**

***Pasárgada: referência ao poema de
Manuel Bandeira**

Categoria CRÔNICA:

“A segunda menção honrosa é quase uma apologia ao poema Motivo, de Cecília Meirelles: “eu canto porque o instante existe”. Tem a beleza de perscrutar a alma coletiva, de compartilhar sentimentos universais, dentro de uma situação de triste e de solidária ternura”.

Menção Honrosa para a autora da Crônica “Consolação”, a circulista Thaís de Castro Rezende Rebello da Silva.

Consolação

As bolinhas pretas se sucediam uma após a outra pausadamente, marcando uma marcha fúnebre. Cecília suspirou, desanimada.

Quando entrara no coral da igreja, ela já sabia que as músicas não seriam exatamente “animadas”. Ainda assim, a garota jamais imaginou que estudaria um repertório tão melancólico.

Ela reprimiu um bocejo enquanto observava a pálida luz matinal entrar pelos vitrais da modesta igreja. Apenas uma recurvada senhora já estava ali, pacientemente esperando o início da celebração. “Celebração” era um nome bem inapropriado, no caso. Era dia de Finados, em que os católicos rezavam pelos fiéis defuntos. Era um dia triste. Um feriado antagônico, uma contradição, o anticlímax de um dia livre.

Repasaram os cantos mais uma vez. Eram melodias tristes, cujos tons graves falavam da morte, e os agudos afirmavam esperançosos que algo os esperava depois.

Ela não tinha chegado a dizê-lo em voz alta, mas a verdade é que Cecília não queria estar ali. Frente ao sofrimento alheio, ela sempre se sentia inútil; não sabia como consolar, nem o que dizer. Em funerais, ela apenas apresentava seus pêames e se afastava para um canto, desejando de alguma forma aliviar a dor dos outros, sem saber como.

A impressão era que aquela missa de Finados seria exatamente a mesma coisa. Só que, além de tudo, era às sete da manhã. Ela poderia apostar que a missa ficaria repleta dos mesmos idosos de sempre... Quanto aos jovens, eles nem iam aos finais de semana; por que iriam no amanhecer de um feriado prolongado?

O badalar do sino perfurou a atmosfera mórbida que pesava sobre os bancos vazios,

que aguardavam impassíveis para consolar os recém-chegados com seus abraços de madeira. Pouco a pouco, a igreja começou a se encher. Todos se levantaram para o canto de entrada, e Cecília percebeu, consternada, que não parava de chegar mais gente conforme música avançava. Ela tentava se concentrar; porém, seu olhar era desviado dos versos para os ocupantes do banco à sua frente. Havia idosos e viúvas de meia-idade, como ela esperava, mas não só. Um jovem de camiseta preta e aparência abatida olhava fixamente para frente, alheio a qualquer movimento à sua volta. Ao seu lado, um menino mais novo, visivelmente seu irmão, remexia os dedos nervosamente enquanto o padre se instalava no altar.

Estes não eram os únicos jovens. Cecília podia contar pelo menos quinze pessoas na mesma faixa etária que ela; pessoas que ela jamais vira nas missas comuns, mas que tinham se levantado cedo num feriado para rezar por quem tinham perdido.

De novo, a sensação de abatimento dos enterros começou a dominá-la. Ali estava ela, rodeada de gente que amargurava a partida de seus entes queridos. E ela não podia fazer nada por eles.

– Cecília – alguém sussurrou ao seu lado – Sua vez.

Ela nem tinha reparado que já tinha chegado a hora do salmo. A garota pegou sua partitura e subiu no altar para fazer a oração cantante. O órgão lamentou as primeiras notas enquanto ela pegava o microfone.

– Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma. – ela cantou. A assembleia repetiu, e ela iniciou a salmodia, prestando atenção nas mudanças de notas, na respiração, e na pronúncia das palavras.

Quando chegaram no refrão novamente, ela tirou os olhos do papel para observar melhor seus interlocutores. Realmente havia muitos jovens, como ela. Os dois irmãos estavam absortos pelo folheto da missa; contudo, Cecília reparou que eles não estavam acompanhados de mais ninguém. Ela esperava que eles estivessem pelo menos com uma mãe, ou um pai.

A cantora abaixou os olhos para voltar à salmodia, mas as bolinhas pretas que representavam as notas estavam borradas.

O órgão deu a nota do tom; a sua deixa.

Mas ela sabia que sua voz sairia trêmula se cantasse naquele momento.

Cecília levantou o rosto para a assembleia, mais uma vez. Estavam aguardando. Não estavam cobrando. Não estavam julgando. Só estavam aguardando que ela prosseguisse. Esperando. Esperando algo que os consolasse.

"Qualquer coisa", diziam, "Qualquer coisa para aliviar essa saudade e essa dor".

Cecília enxugou uma lágrima de puro desespero no canto do olho. Nada do que fizesse seria suficiente.

Mas ela não tinha escolha; tinha que tentar.

Engoliu em seco e retomou o canto. Ela não estava mais preocupada com as notas e as pausas. Ela só queria conseguir cantar até o fim; fazer sua parte. Queria cantar bonito. Porque ela não sabia o que fazer com a tristeza, além de embelezá-la.

Cecília fechou os olhos, e enquanto todos pediam a Deus que elevasse sua alma, ela orava para que elevasse o seu canto e, de alguma forma, ajudasse a deixar aquele dia menos pior. Quando o salmo acabou, o rapaz de camiseta preta esboçou um leve sorriso. A moça teve então certeza de que valia a pena estar ali.

Rouxinol Dourado

Homenagem

As associadas também foram homenageadas em jantar de Confraternização de Final de Ano da Diretoria realizado em 07 de dezembro, no Bar do Bosque.

No evento, foram agraciadas com o troféu CMC – distinção e reconhecimento da Presidência do Clube (2014-2020), concedida àqueles que honram e elevam com seus feitos, o nome do Círculo Militar de Campinas.



As reformas que o Brasil precisa

por Samuel Roberto de Almeida Pacheco

Um novo governo está se iniciando com a promessa de muitas mudanças. Uma rápida análise dos nossos problemas mostra que há muitas reformas a serem feitas e estas devem ter como suportes alguns princípios ou critérios, entendendo como princípios aquelas ideias evidentes sobre as quais não haja dúvidas da sua veracidade. Assim é inquestionável que:

- O Estado tem como finalidade o bem comum, entendendo bem comum como a criação das condições para que as pessoas se realizem plenamente;
- As necessidades humanas são ilimitadas e a disponibilidade dos bens é limitada, cabendo ao Estado administrar os bens públicos de modo a evitar, ou reduzir ao mínimo a escassez;
- O Estado não gera recursos, apenas os administra, consumindo parte do que é retirado da sociedade;
- Considerando que os recursos são escassos, para cumprir a sua tarefa o Estado deve consumir o mínimo possível desses recursos com o máximo de resultados, ou seja, precisa ser eficiente;
- A educação básica gratuita é necessária para todos pois é essencial para a redução das desigualdades sociais e deve ser de responsabilidade do Estado;
- No regime democrático, todo poder vem do povo e em seu nome deve ser exercido. Assim, as prioridades a serem buscadas pelo Estado devem atender aos interesses do povo e não apenas os dos governantes;
- Necessário se faz ainda que haja razoabilidade na ação do Estado, devendo os resultados dos investimentos públicos serem superiores aos gastos realizados para obtê-los;
- Indivíduos e Instituições têm responsabilidade social, cabendo a cada um cooperar com o todo para que haja justiça distributiva.

A partir desses parâmetros penso ser possível analisar com maior precisão e isenção as questões que envolvem as reformas a serem realizadas em especial a aplicação dos recursos públicos no Brasil, incluindo-se a eficiência

do Estado brasileiro, sua estrutura no campo político e as formas de como ele deve atuar.

De início, necessário se faz uma breve consideração quanto ao sistema presidencialista. Este sistema foi criado nos Estados Unidos 1776 em uma época em que o Estado cuidava apenas da segurança, tendo sido consagrado treze anos depois pelo liberalismo implantado com a Revolução Francesa, era o Estado Polícia. Atribuiu-se ao presidente da república todas as funções. Por esse sistema, o presidente é o chefe de Estado e também chefe de governo. O vice-presidente não exerce nenhuma função, apenas substitui o presidente em sua ausência. Esta fórmula se repete nos estados e municípios. O Brasil possui 26 estados, o distrito federal e cinco mil, quinhentos e setenta municípios. Todos eles possuem vices. Além do vice-presidente temos vinte e seis vice-governadores e, atualmente, cinco mil quinhentos e setenta vice-prefeitos. Todos eles ganham apenas para substituir o titular do executivo na eventual ausência dele. Quanto custa à sociedade a manutenção desse sistema para os vices não fazerem nada? Essa estrutura contraria o princípio de que o resultado deve ser superior ao gasto empregado. Gasta-se muito dinheiro para pouco ou nenhum retorno. Analisada esta estrutura com base no princípio da eficiência, verifica-se que ela não se justifica.

Por outro lado, o presidente da república tendo a incumbência de exercer duas funções que não são inteiramente compatíveis acaba não exercendo bem nenhuma delas. No caso do Brasil, desde o governo de Fernando Henrique Cardoso, o presidente da república exerce quase que exclusivamente o papel de chefe de Estado e de representação política. Fernando Henrique está na lista dos presidentes que mais viajaram para o exterior para "cuidar da imagem do Brasil", segundo ele, fazer o que ele chamou de "diplomacia presidencial". Lula o sucedeu e viajou mais

ainda que ele em seus dois mandatos. A chefia de governo foi muito pouco exercida diretamente pelos ex presidentes. A função mais importante para o povo que é a de gerir as políticas públicas foi delegada ao chefe da Casa Civil da presidência da república. Delegou-se, portanto, a função de chefe de governo a um ministro escolhido pelo presidente da república. Qual o problema dessa delegação de poder?

O chefe da casa civil está no mesmo nível de poder dos demais ministros, pois não foi eleito pelo povo. Ele não tem o poder de demitir os colegas que não cumprirem suas atribuições ou que trabalhem mal. A consequência disso é que os demais ministros procuram ter bom relacionamento com o presidente da república que é quem os nomeia, não dando a devida atenção ao chefe da casa civil. Este, por sua vez, em geral está preocupado com a sua ascensão política e não quer atrito com os colegas. Sem poder algum para disciplinar ou tampouco o de exigir o cumprimento de metas, o chefe da Casa Civil passa a ser uma figura decorativa que acaba agindo apenas "politicamente". O resultado que não há gerência. Não há acompanhamento permanente das políticas públicas. Isto ocorre em todos os níveis de poder: no federal, estadual e municipal. No governo estadual, o governador não tem atribuição de chefe de Estado, mas em geral, tem preocupação com a sua continuidade na política e, por isso, passa grande parte da sua gestão fazendo contatos políticos, buscando fortalecer sua base eleitoral. Nos municípios também não é diferente, o prefeito com raríssimas exceções, gere as políticas públicas, apenas faz contatos políticos. Não há cultura gerencial na política brasileira. A preocupação é com a carreira política. O resultado final é a ineficácia da ação governamental. A chefia de governo é muito complexa e envolve muitas atividades, não se resume a reuniões semanais entre ministros, ou secretários e o chefe do executivo, mas exige o acompanhamento físico, a presença nas obras, nas escolas, nos departamentos de polícia, nas ruas, contatos permanentes com os empresários para fazer parcerias; e com a comunidade para conferir se as políticas estão produzindo os resultados esperados. É notória a ineficiência da estrutura do presidencialismo tal como funciona no Brasil.

Há que se buscar mudanças para que ela atenda ao princípio da eficiência. Poderia, por exemplo, simplesmente suprimir a função de vice, pois os meios de comunicação modernos permitem ao chefe do executivo exercer todas as suas atividades onde quer que esteja, também porque em excepcional eventualidade poderá ser substituído pelo presidente da Câmara, do Senado ou pelo presidente do Supremo Tribunal Federal. Nos estados membros ou municípios é também previsto substituto ao chefe do executivo com os presidentes das câmaras.

Outra hipótese seria atribuir-se aos vices a função de chefe de Estado, cabendo a ele os contatos com outros governantes dentro e fora do Brasil, a tal "diplomacia presidencial".

Outra solução seria a mudança do sistema político para sistema parlamentarista. O parlamentarismo é fruto de longa evolução histórica. O chefe do executivo é o primeiro ministro que necessariamente deve ter a maioria no parlamento e governa junto com seu partido. O chefe de Estado é o presidente e em alguns países, o rei. A troca da chefia de governo se faz com facilidade, sem traumas. As soluções para as crises políticas por má administração ou falta de legitimidade para governar no presidencialismo.

- é traumática, somente se faz pela via do impeachment, enquanto que no parlamentarismo a troca de governo é tranquila e faz parte do processo político, é inquestionável, basta a perda de legitimidade.

Esta solução, no entanto, não obstante as vantagens, esbarra na falta de tradição parlamentarista no Brasil, na desconfiança do povo à classe política. Assim, entendo que a solução mais adequada seja o aprimoramento do sistema presidencialista, tornando-o mais eficiente.

No entanto, a questão estrutural do presidencialismo, a meu ver, não é a mais importante. A ineficiência do Estado brasileiro está na gestão da coisa pública. Nesse quadro, a primeira questão que entendo deva ser discutida é se realmente somos uma república democrática. República é a Res pública, ou seja, coisa pública, isto significa que para ser república é preciso que tudo do Estado seja de conhecimento da sociedade. Inadmissível, portanto, qualquer segredo para gastos

públicos, cartões, corporativos, empréstimos secretos, votações secretas, ou algo semelhante, cabendo ao Ministério Público e ao judiciário tomarem as providências para evitar essas práticas com base no que já existe na Constituição brasileira que define o Brasil como república democrática.

Se a nossa república necessita de mudanças, muito maiores ainda são as aquelas necessárias para nos transformarmos em autêntica democracia. "Democracia é o governo do povo, para o povo e pelo povo", na magistral definição do grande presidente e estadista americano Abraham Lincoln.

Para que efetivamente o povo governe é necessário que ele estabeleça a prioridade e o controle dos gastos públicos. Naturalmente a democracia moderna somente pode ser exercida por intermédio da classe política, mas a meu ver, é possível o povo controlar o estabelecimento das prioridades e o grau de investimentos públicos por meio de mecanismos jurídicos que definam responsabilidades dos agentes públicos.

Algumas prioridades são evidentes e dispensam discussões políticas. É inquestionável a necessidade de investir em segurança, saúde e educação. O filósofo inglês Thomas Hobbes em seu livro *Leviatã*, escrito no século XVII (1651) afirma que o Estado foi criado para a obtenção da paz. Imaginou um estado anterior ao social que denominou estado de natureza onde a luta entre as pessoas era constante e ninguém podia garantir que estaria vivo no dia seguinte, pois a inteligência igualava os fracos aos fortes. Resumia esse clima de insegurança em uma frase: "o homem é o lobo do homem". Para fugir a esse estado permanente de insegurança os homens teriam concordado em celebrar uma espécie de contrato social, cedendo todos os seus direitos a uma pessoa ou a um grupo de pessoas que teria como obrigação estabelecer a paz. É, portanto, na visão deste filósofo a paz a primeira condição para a vida em sociedade. A justiça, embora um valor mais alto, viria depois. As ideias de Hobbes têm sido repetidas ao longo dos séculos como uma verdade inquestionável. A segurança é, pois, prioridade da qual o Estado não pode abrir mão, sob pena de permitir a desordem e viver passe a ser risco muito alto. Os estudos mostram que a violência

está diretamente ligada em boa medida à falta de oportunidades na vida, ou seja, a ausência de educação. Os níveis mais elevados de violência estão ligados ao baixo índice educacional. A América do Sul possui os mais baixos níveis de educação e os mais elevados patamares de violência do mundo. Por outro lado, os altos índices de investimento na área da educação revertem-se em baixíssimos níveis de violência. Cingapura é líder mundial em educação, e possui uma das mais baixas taxas de violência: 0,2 para cada 100 mil habitantes. A educação é fator importantíssimo para a paz social e para o bem comum.

Se o bem comum é o conjunto de condições que permitem o pleno desenvolvimento do ser humano cabe ao Estado criá-las e nesse contexto, a educação torna-se essencial para o desenvolvimento integral da pessoa, funcionando também como instrumento de redução da violência e das desigualdades sociais. Não há país no mundo que não leve em consideração a questão educacional. É ela instrumento de verificação da desigualdade entre as pessoas e para reduzi-las impõe-se ao Estado o dever de investir na educação buscando a erradicação do analfabetismo e a adequada qualificação profissional dos indivíduos.

Se a sobrevivência é a primeira preocupação do ser humano e, por isso o cuidado com a segurança e a saúde não são menos importantes, pois não há vida digna sem saúde e segurança! Inquestionável, portanto, o dever do Estado de cuidar dessas áreas, sobretudo no que tange à população carente.

Aí estão três prioridades que todos os Estados têm que dispensar especial atenção pelas razões já expostas. Naturalmente, o Poder Público nos dias de hoje também deve se ocupar com diversas outras questões importantes como a economia, estabelecendo políticas de desenvolvimento e políticas macroeconômicas para o controle da inflação, dosagem dos juros, créditos etc.

Pode-se argumentar que todos os países cuidam da segurança, da educação e da saúde, que nenhum governo deixa de dar atenção a esses setores da sociedade. A questão não é apenas cuidar, mas sobretudo, priorizar essas áreas, fazendo com que tais atividades atinjam níveis considerados satisfatórios.

Estabelecido que segurança, educação e saúde são setores que necessariamente devem receber especial atenção dos governantes e que estes precisam organizar, alocar recursos, fiscalizar a execução de políticas que os implementem, até que alcancem níveis aceitáveis em âmbito internacional, os governantes estariam proibidos de definir outras prioridades, alegando estarem buscando o interesse do povo. Esta proibição seria em nível constitucional a partir de parâmetros fixados pelo Congresso Nacional e com base em dados internacionais. Outras áreas certamente também receberiam recursos e esforço governamental, porém em prioridade menor até que se obtivesse os níveis internacionais em segurança, educação e saúde, considerados fundamentais. Necessário, pois, uma lei de responsabilidade política. Como em qualquer democracia o poder emana do povo, é decorrência necessária a conclusão de que os governantes não recebem um cheque em branco da sociedade para gastar onde quiserem e o quanto desejarem. Em um país em que é comum não cumprir promessas de campanha, torna-se indispensável que sejam criados mecanismos para que essas atividades fundamentais tenham prioridade e que as promessas de campanha sejam cumpridas! Para isso, é impositivo criar, à semelhança da lei de responsabilidade fiscal, uma outra, a de responsabilidade política que permita a retirada do poder do político de quem não cumprir as promessas de campanha suas ou de seu partido ou então se justifique juridicamente porque não as cumpriu. Uma espécie de "recall" político por descumprimento do que foi prometido nos palanques!

Fixados os padrões a serem alcançados nas prioridades fundamentais, ou seja, setores de segurança, educação e saúde; a sociedade deve ter à sua disposição esse mecanismo jurídico para questionar também as demais políticas públicas submetendo-as a critérios objetivos como os acima numerados, hierarquizando os gastos conforme a importância deles para a sociedade e não para atender a interesses político partidários.

Dessa forma, haverá mais democracia, pois o povo poderá exercer com mais efetividade o seu poder. **Referências para as atividades**

fundamentais no Brasil.

Pode-se afirmar que o Estado brasileiro investe em segurança, mas a questão é saber se investe o suficiente para atingir o grau de segurança desejável. É preciso fixar em lei referências a serem atingidas. Qual o nível de violência deve ser aceito pelo cidadão?

- É possível estabelecer um patamar de segurança a ser perseguido? Penso que sim. Há diversos indicadores em organizações internacionais tanto para países mais desenvolvidos como para outros em estágio de desenvolvimento semelhantes ao do Brasil.

Resultados do Atlas da Violência 2016, por exemplo, mostram que o Brasil tem o maior número absoluto de homicídios do mundo. Uma em cada dez vítimas de violência letal reside no Brasil. O estudo foi desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), que analisaram dados do número de vítimas de registros policiais e do Ministério da Saúde. Os dados de 2018 evidenciam que o país bateu seu recorde histórico de homicídios – 62.517 registros (trinta vezes mais que a Europa) – o que equivale a uma taxa de homicídios de 29,1 (a taxa é calculada por 100 mil habitantes). O índice é considerado epidêmico pela Organização das Nações Unidas (ONU). Só para se ter uma ideia, em 1996, a taxa de homicídios nacional foi de 24,8. Em relação à taxa de homicídios, o Brasil está em 15º no ranking mundial, mas os dados do Atlas da Violência de 2018 tornam o Brasil campeão mundial de assassinatos, em números absolutos. Segundo o relatório, "além de outras consequências, tal tragédia traz implicações na saúde, na dinâmica demográfica e, por conseguinte, no processo de desenvolvimento econômico e social".

No mundo, a taxa média de homicídios é de 6,2 para cada 100 mil pessoas, sendo que os principados de Mônaco e Liechtenstein tiveram taxa zero de homicídio. Já Cingapura teve uma taxa de 0,2 morto por 100 mil habitantes e o Japão, 0,3. (Dados da BBC Brasil – 10 de abril 2014).

Em relação à educação a situação não é muito diferente: hoje 27% dos brasileiros não sabem ler nem escrever e muitos mal conhecem o significado das palavras, enquanto países desenvolvidos praticamente erradicaram

o analfabetismo.

Quanto aos índices de saúde também nossos números não se mostram animadores. Em um levantamento do Ministério da Saúde para atestar a qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS), a média nacional ficou em 5,5, em uma escala de 0 a 10.

O sistema de saúde pública que tem a pretensão de atender a todos os brasileiros, sem distinção, apresenta falhas em seus principais programas. Um exemplo é o Saúde da Família, que tem o objetivo de atuar na prevenção de doenças, alterando um modelo de saúde centrado nos hospitais.

A causa principal que tem sido apontada para os baixos índices nessas áreas são os poucos investimentos. Sem dúvida, para se constatar essa realidade, basta verificar-se os salários dos policiais, dos professores e dos médicos dos diversos sistemas públicos, comparados aos salários dos políticos que estão acima da média mundial.

Paradoxalmente, enquanto faltaram recursos para setores fundamentais, outros foram colocados como prioridades superiores e, certamente, não foram as áreas de segurança, educação e saúde. Assim, submetendo-se as prioridades estabelecidas no Brasil na última década vemos que elas não atendem aos princípios acima elencados. De fato, elevadíssimos gastos com a classe política, que vive um padrão de vida superior à das maiores economias do mundo; investimentos em futebol (copa 2014), olimpíadas, estádios e inúmeras obras que hoje estão abandonadas; construções em outros países com juros subsidiados, viagens internacionais, a passeio, de grande quantidade de políticos, hospedando-se em hotéis luxuosíssimos com dinheiro público; não se justificam pelo critério da eficiência do Estado e do custo benefício. O retorno desses investimentos não compensa o que foi gasto, prejudicando os investimentos nas áreas fundamentais.

Por outro lado, a manutenção de recursos elevadíssimos com universidades públicas para financiar o estudo de parte considerável de alunos que se encontram em situação econômica confortável e que poderiam contribuir com os gastos das universidades não condiz com o princípio da cooperação,

dos recursos escassos e necessidades ilimitadas, e do fato de que o Estado não gera recursos, ele tem que retirar da sociedade por meio dos impostos para dar a muitos que não precisam. A observação desses parâmetros leva a políticas de cooperação, impondo aos mais abastados o pagamento de mensalidades nas universidades públicas para que se possa conceder bolsas aos mais necessitados para que também tenham acesso a essas instituições consideradas de ponta. O maior país do mundo, os EUA, não têm universidade pública gratuita.

Na mesma linha segue o Sistema Único de Saúde, o SUS. Existem muitas pessoas que se utilizam do SUS em condições de pagar planos de saúde. Aí também é possível a contribuição, ainda que, em patamares menos elevados, da classe média baixa para permitir o atendimento dos mais necessitados. Assim, pode-se criar planos de saúde a custos bem acessíveis equivalentes, por exemplo, a 10 por cento do salário mínimo. Os mais abastados seriam atendidos através de seus planos de saúde particulares, de modo que haveria uma contribuição, ainda que pequena, propiciando assim, um atendimento melhor do serviço de saúde prestado no SUS.

A manutenção da máquina pública também deve ser submetida a esses critérios. É preciso definir quais são os gastos efetivamente necessários para o exercício da função pública, avaliando a necessidade de carros oficiais, helicópteros e aviões para políticos, passagens aéreas, verbas para assessores, para correios, o que aliás perdeu grande parte de sua função, pois há inúmeras outras formas de se comunicar com maior eficiência. Há, aí também, referências internacionais: os maiores países do mundo, os mais ricos não dão aos funcionários do mais alto escalão esses privilégios de terem carros oficiais, menos ainda helicópteros ou aviões ou tampouco mansões com equipes de empregados para servi-los. Fundamental, portanto, verificar o que é imprescindível para o exercício da função.

Nessa linha estão os salários do funcionalismo público. Estes salários não podem resultar de pressões políticas de modo que os setores com maior poder político obtenham salários mais altos, em detrimentos daqueles

que têm menor poder de pressão. Para definir esses parâmetros há na própria Constituição referenciais. Nesse aspecto, há necessidade urgente de se fazer no Brasil uma reforma administrativa que permita equalizar e fazer justiça na questão salarial, tornando a máquina pública menos onerosa e mais justa.

O mesmo se pode dizer do Instituto Nacional de Seguridade Social, o INSS. A reforma da previdência social ainda será enviada ao Congresso Nacional, mas pelo que nos foi dado conhecer até o momento, há pressões para que os critérios racionais sejam substituídos por critérios políticos como o que já aconteceu. Não se pode considerar razoável que ex jogadores de futebol recebam se não contribuíram, ex presidentes, ex governadores e até ex prefeitos recebam aposentadoria integral pelo mandato de 4 ou de oito anos, alguns até de alguns meses no exercício da função pública. Estas aposentadorias e os privilégios dos funcionários do mais alto escalão da república, em todos os poderes, violam os princípios acima elencados: recursos escassos do poder público, custo benefício, bem comum, redução das desigualdades, etc.

A concessão de aposentadoria não pode ser um ato de benevolência do chefe do executivo que, no caso do Brasil, concedeu aposentadoria no teto do INSS mais indenização de cem mil reais para todos os jogadores de futebol que participaram das copas do mundo de 1958, 1962 e 1970 sob o argumento de que eles deram muitas alegrias ao povo brasileiro. Certamente, todos eles foram muito bem recompensados e glorificados à época em que ganharam esses títulos. Se administraram mal seus recursos, a sociedade não tem o dever de socorrê-los.

Da mesma forma indenizações milionárias a ex "presos políticos" que pegaram em armas para guerrear contra o Estado brasileiro, indenizações a familiares de presos mortos em rebeliões ou por estarem em celas superlotadas. Pensões para os familiares de presos. Todas essas indenizações ainda que consideradas justas somente poderão ser pagas após atendidas suficientemente as necessidades básicas.

A redistribuição de renda por meio de bolsas família também é uma ação do Estado e não do chefe do executivo. Assim, deve também atender a critérios sociais e não políticos.

A ajuda da sociedade para os mais necessitados não pode ser eterna. Deve ser temporária, o suficiente para que se possa gerar seus próprios recursos. É necessário pois, vigilância do emprego do dinheiro público nessa tarefa. Além do Estado, toda sociedade, pessoas, empresas, comunidades precisam contribuir para a redução das desigualdades sociais.

E o Estado deve estimular e cobrar da sociedade essa responsabilidade.

As contradições na definição de prioridades de emprego do dinheiro público acima apontadas são apenas parte delas que existem em razão da ausência de mecanismos jurídicos que permitam esse controle. Os governantes, em todos os níveis, após eleitos, muitas vezes, viram as costas para o povo, esquecendo-se de suas promessas de campanha ou de seu partido. Não há responsabilidade política. Em novas eleições o marketing eleitoral se encarrega de enganar o povo ignorante que não se lembra mais das promessas não cumpridas, da corrupção e de todas as formas de desvio de finalidade do dinheiro público.

Vê-se, portanto, que os objetivos nacionais onde serão empregados o dinheiro do povo não podem ser fixados pelo chefe do executivo como mera medida populista, mas, ao contrário, precisa atender a critérios objetivos que possam ser questionados pela sociedade. Se essas prioridades fundamentais e as metas que estabeleceu como plataforma política aprovada pelo povo nas urnas, não forem atendidas deve o governante ser submetido a questionamento político-jurídico que poderá levá-lo a perder a função.

De todo o exposto, verifica-se que ao lado da crise ética cujo combate já está em curso pela ação da Polícia Federal, Ministério Público e Judiciário, há um componente importante pouco discutido: uma reforma que o Brasil precisa e que pode ser resumida em uma palavra: **gerenciamento!**



SAMUEL R.A. PACHECO
Diretor Jurídico do CMC, Tenente Cel de Infantaria QEMA, advogado e professor Universitário de Filosofia Geral e Filosofia do Direito na Faculdade UNISAL de Campinas.

50 anos do Grupo Escoteiro Craós

Em 2019, com alegria e orgulho, comemoraremos o 50º aniversário do Grupo Escoteiro Craós!

Fundado em 25 de agosto de 1969, o Grupo foi criado na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, por um grupo de Oficiais e amigos liderados pelo TC Virgílio da Silva Rocha, então Subcomandante da EsPCEx, e que se tornou o primeiro Presidente da Diretoria Executiva do Grupo Escoteiro.

Em 1970, o GE "Craós" foi transferido para o Círculo Militar de Campinas onde está até hoje.

Naquela época, o Clube era presidido pelo então Major Rodolfo Pettená que também servia na EsPCEx. No Clube, o Grupo teve diversas sedes até chegar a atual, construída com recursos do próprio Grupo.

Até 1994, os grupos escoteiros eram liderados por um Chefe de Grupo. No "Craós" o referido cargo foi ocupado pelos escotistas, Lázaro José Toledo (1969 a 1970), Roberto Gambassi (1970 a 1972), e, José dos Santos Marques, conhecido como "Zé Lamparina" (1972 a 1994), quando, a partir de então, a União dos Escoteiros do Brasil alterou o cargo para Diretor Presidente, cuja escolha é realizada em Assembleia de Grupo. Apesar do fim oficial do cargo, no "Craós", o saudoso e querido "Chefe Zé", sempre será lembrado como o eterno Chefe do Grupo.

Em 1984, o Grupo passou a ser vinculado administrativamente ao Clube, época em que foi criada a Diretoria Auxiliar de Escotismo e o Chefe Adriano Coli Pelliccioni foi o primeiro nomeado e diversas vezes esteve à frente do cargo. Além dele, outros sócios dedicados à causa escoteira exerceram a função, entre os quais a Srª Esther Leite Gomes, TC Hamilton da Silva Santos, Chefe José Aquiles Aboin Gomes e, atualmente, o Chefe Pedro Paulo Carmim de Oliveira.

Ao longo desses 50 anos, o Grupo Escoteiro "Craós" foi além de sua função de colaborar

na formação moral, cívica e patriótica. Dezenas de jovens e adultos, que passaram pelo Grupo desempenham funções de destaque em nossa sociedade participando de atividades dentro e fora do Brasil, levando com orgulho o nome do GE "Craós" e do Círculo Militar de Campinas.

Alguns escotistas e Dirigentes, já falecidos, também merecem ser lembrados por toda contribuição prestada ao Grupo, entre eles: Roberto Gambassi, Sidney Nogueira, Bruneslau Kraft, Nazira Maluf de Paula, José dos Santos Marques (Zé Lamparina), Maj Pedro Beraldo, Maj Telmo Coelho e Srª Edwiges Coelho. A todos o nosso muito obrigado!

Participe das comemorações do 50º Aniversário do cinquentão e sempre alerta, GE "Craós"!

Confira a programação no site www.cmcamp.com.br e nas redes sociais.



Circulistas que deixam saudades

Homenagem ao querido Geraldo Lamanna, ex-produtor do CMC

Sedimentaste tão bem o caminho para o céu, que só restou o orgulho de sermos seu amigo e a saudade dóida, de não poder mais compartilhar da sua calma e sabedoria incomparável.

A confiança que conquistastes, por todo canto deste mundo, é o reflexo de um trabalho honrado, fiel e honesto.

A Deus, poderá dizer: Cheguei, não porque conheci, mas acima de tudo porque cumpri fielmente seus mandamentos "amei o próximo como a mim mesmo".

Ao partir você deixa nesta terra muito amor e confiança nos que te cercaram. Aos seus familiares, filhos e netos, nos abraçamos numa corrente para permanecer na eterna saudade, num exemplo de paz, amor e honradez que você sempre refletiu.

Obrigado Lamanna, pelo brilho que pusestes nos nossos eventos, reflexo de tua alma pura.

A diretoria do Círculo Militar de Campinas, através do nosso presidente, deixa como respeito merecido o profundo agradecimento pelo seu trabalho que foi um firme suporte para o nosso sucesso.

Armando Guaiume
Diretor Social

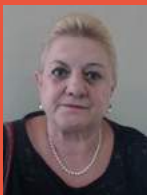


★ 22/10/1940 † 16/01/2019



Isilda Trigo de Moraes

★ 02/06/1953
† 30/08/2018



Antonia Valentina Tessari

★ 29/04/1951
† 18/10/2018



Arlindo Borba de Oliveira

★ 02/05/1929
† 02/10/2018

Manifestamos nossas sinceras condolências às famílias enlutadas.



Cultural

Canções de todos os tempos

Com Música Circulamos

Já em sua 14ª edição, a apresentação da Banda "Com Música Circulamos", realizada em 08 de setembro, trouxe ao palco do Centro Cultural do CMC, o show "Canções de todos os tempos" proporcionando ao público que prestigiou o evento, uma verdadeira viagem musical recordando grandes sucessos nacionais e internacionais dos anos de 60, 70, 80 e 90.

Composta atualmente pelas vozes de Aurora Alabi, Norma Peyrer e Osvaldo Cunha, a Banda, que já conta com 15 anos de existência, mais uma vez encantou circulistas e convidados.



Tributo a Cássia Eller

Em 15 de setembro o Departamento Cultural realizou tributo em homenagem a Cássia Eller. Monstro sagrado do cancioneiro popular brasileiro, a querida e carismática roqueira, que no auge dos seus 39 anos, em dezembro de 2001, nos deixou precocemente, ganhou vida na voz da talentosa cantora Patrícia Nicolielo. A bela voz, acompanhada pela extraordinária Banda

composta por Edú Amaral (flauta, saxofone e clarinete), Flávio Pinto da Silva (bateria), Ari Marcel Mendes (guitarra) e Issac Miranda (contra baixo), interpretou sucessos como “Malandragem”, “Palavras ao Vento” e “O Segundo Sol” que foram lembrados e acompanhados pelo público que prestigiou o evento em homenagem a saudosa Cássia Eller, a “Eterna Garotinha”.





III Encontro em Homenagem a Melhor Idade

O III Encontro da Melhor Idade, realizado no Centro Cultural em 29 de setembro, reuniu conhecimento e muita animação numa agradável noite em homenagem aos mais experientes!

A primeira parte do evento contou com a sensacional palestra “Memória: do Normal ao Patológico”, proferida pelas profissionais Juliana Farias de Arruda (Psicóloga Clínica), Adriana Turcheti (Neuropsicóloga) e Andréa Turcheti Pinto (Educadora Física e Gerontóloga) que

compartilharam com a diletta plateia importantes informações sobre problemas relacionados à memória – um mal que aflige a todos.

Na segunda parte, uma maravilhosa apresentação do cantor Altemar Dutra Júnior & Banda fechou a noite com chave de ouro. Lindas canções, entre elas, “Brigas”, “Sentimental Demais”, “Tudo de Mim” e “Contigo Aprendi” relembrou sucessos que marcaram gerações e imortalizaram seu velho pai e mestre, Altemar Dutra.





Dia das Crianças

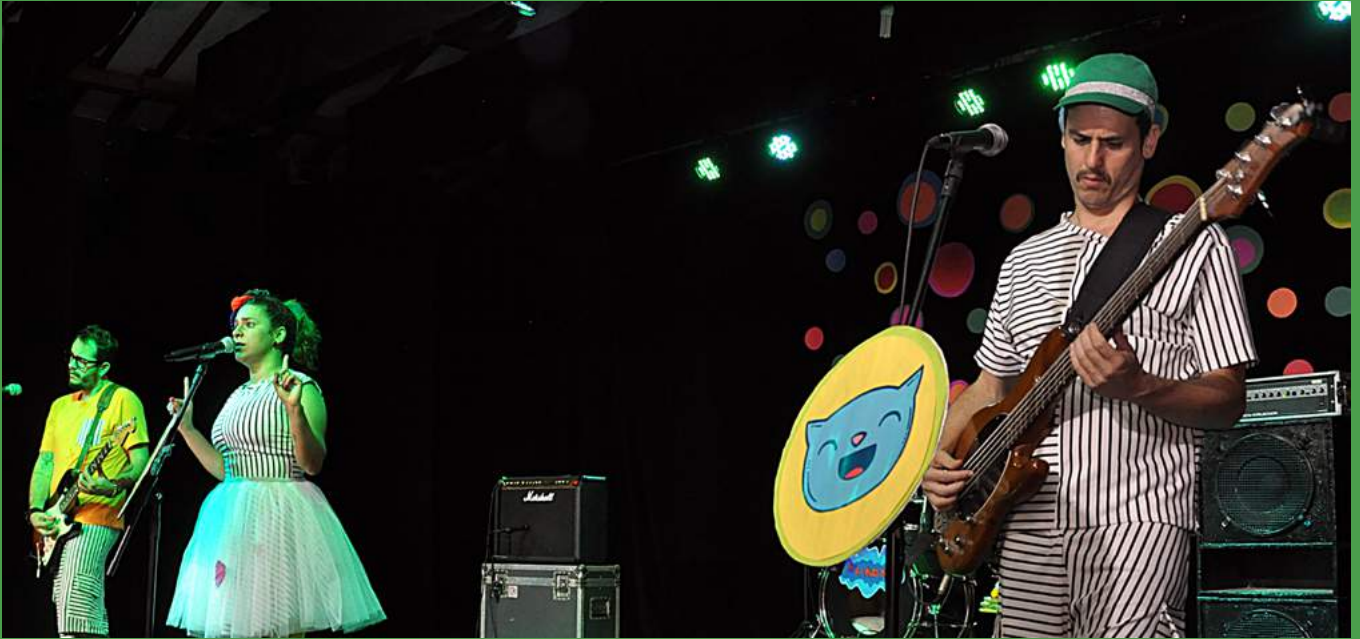


Um “Dia das Crianças” prá lá de animado para todas as crianças circulistas! Assim foi o evento preparado pelo Departamento Cultural para celebrar o 12 de outubro, dia dedicado às crianças.

Patrulha Canina, Peppa, George, Daypool, Pantera Negra, Thor e muitos outros personagens recepcionaram e interagiram com a gurizada que entre as diversas atrações, curtiram as apresentações das alunas dos cursos de dança do CMC, coordenadas pelos Professores Rafael Cardozo (Dança de Rua) e Gisele Thibes (Ballet), os vários brinquedos infláveis (aero jump, montanha alpinismo, boliche humano, pula-pula, tobogã, futebol de espuma, pula-pula), além dos irresistíveis carrinhos de pipoca, algodão doce e chupe-chupe. O ponto alto do evento foi sem dúvida, a presença dos Transformers que desfilaram desde o Ginásio de Esportes até o Centro Cultural.

Para encerrar a intensa programação houve apresentação musical da “Bandinha do Recife” que alegrou e embalou os pequenos com sucessos do cancioneiro popular infantil.

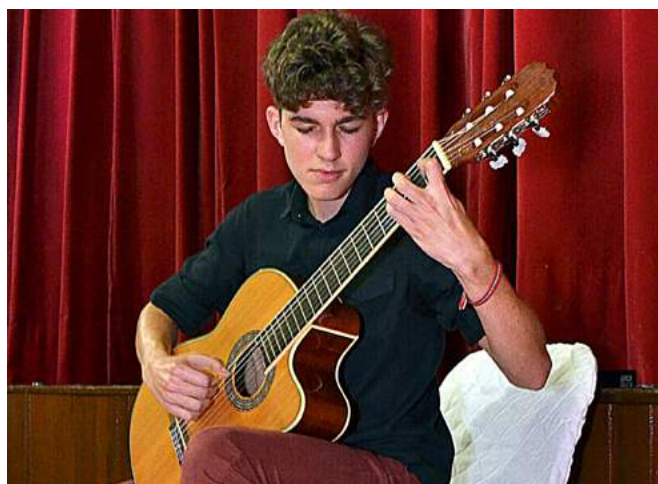




17º Festival de Violão

“Vem pra Música”

Duas sessões completamente lotadas! Realizado em 27 de outubro, o 17º Festival de Violão, sob a coordenação artística do Prof Felipe Aranha e sua equipe, foi um sucesso! “Vem pra Música” foi o tema escolhido para este ano e reuniu músicas populares do cancionero nacional e internacional. Parabéns ao Prof Felipe e sua equipe e também aos alunos do Curso de Violão do Círculo Militar de Campinas por proporcionarem um verdadeiro show aos pais, familiares e convidados.





III The Beatles Night

Sucesso! Assim foi o III Beatles Night realizado em 10 de novembro, no Centro Cultural do Clube.

Mais uma vez, a Banda Gently Weepers contagiou o público com a interpretação de grandes sucessos do inesquecível Grupo inglês das décadas de 60 e 70.

Help, Yesterday, In My Life, Hey Jude, Let it Be e tantos outros foram lembrados pelos circulistas e convidados que prestigiaram o evento. O fã clube da Banda que já é uma realidade em Campinas e no CMC, também marcou importante presença.





Festival de Ballet

“O Mágico de Oz”

A noite chuvosa de 24 novembro não foi empecilho para que familiares e convidados viessem ao Centro Cultural para assistir e aplaudir a apresentação das alunas de Ballet Infantil e Juvenil.

Sob a coordenação artística da Profª Giselle Thibes, o tema escolhido e muito bem apresentado pelas alunas foi “O Mágico de Oz”.

Tivemos ainda, sob a coordenação da Profª Tatiana Hass, a participação das alunas do Ballet Adulto e, para abrilhantar ainda mais a noite, o público foi agraciado com a apresentação da música “Além do Arco-Íris”, nas vozes do Coral do Círculo Militar de Campinas.





Festival de Dança

“João e Maria”

“João e Maria” foi o tema escolhido pelos Professores e Coordenadores Tatiana de Carvalho e Rafael Cardoso com participação especial da Profª Tatiana Hass, para o Festival de Dança realizado em 07 e 08 de dezembro.

Com casa totalmente lotada, as apresentações de Jazz, Dança Irlandesa,

Dança Livre, Dança de Rua, Ballet e Flamenco encantaram o público que prestigiou os dois dias de evento.

A abertura do Festival de Dança contou com apresentação especial do Coral do Círculo Militar de Campinas que interpretou, sob a batuta da maestrina Fátima Viegas, o sucesso João e Maria, de Chico Buarque.





Cantata de Natal com o Coral CMC

Repleta de belíssimas canções que traduzem momentos significativos do Nascimento do Menino Jesus, a Cantata de Natal com o Coral CMC, realizada em 14 de dezembro, sob a batuta da musicista Fátima Viegas e repetição do pianista Tiago Pereira, ficará na memória daqueles que prestigiaram o evento.

Num cenário com tradicionais paisagens natalinas e outras essencialmente brasileiras, a Cantata teve participação especial da Professora de Dança

Flamenco Tatiana Hass.

Mesclando sucessos do compositor português Fernando Lopes Garça, Ivan Lins e populares canções natalinas, a Cantata, nas vozes do Coral CMC, reproduziu não só musicalmente uma das mais belas histórias da humanidade, o Nascimento de Cristo, mas encantou a plateia que, da área para espectadores ladeada de obras com temas religiosos, acompanhou a montagem de um lindo Presépio vivo protagonizado pelos próprios coralistas.





Natal Mágico



Um clima de festa natalina tomou conta do Centro Cultural do Clube em 16 de dezembro. Encenada pela Cia Arte & Manhas, a peça infantil “Noite Feliz” encantou o grande público que ansiosamente aguardava o ponto alto da festa, a Chegada do Bom Velinho!

Em 2018, a tão esperada “Chegada do Papai Noel” em nosso Clube aconteceu de maneira ecologicamente correta e foi muito elogiada! Ele entrou a pé.

Precedido por uma animada Banda, acompanhado da Mamãe Noel, Duendes, Princesa, malabaristas, pernas-de-pau, rena e

boneco de neve, desfilou sob os olhares atentos das crianças, pais e avós, por 150m até chegar ao Centro Cultural onde foi recepcionado sob flocos de neve.

Já em sua confortável poltrona vermelha, Papai Noel tirou fotos com todas as crianças e seus familiares presenteando-as, ali, naquele momento, com a bela lembrança.

Com mais este evento, carinhosamente preparado para a família circulista, o Departamento Cultural encerra a programação para 2018 e agradece o prestígio e os elogios recebidos.



Nota de Agradecimento

O Departamento Cultural agradece aos associados e convidados que prestigiaram as diversas atividades culturais desenvolvidas durante o maravilhoso ano de 2018!

Foram realizados 23 eventos, direcionados às diferentes faixas etárias existentes em nosso Clube, beneficiando mais de 7.000 expectadores, e, no quesito Despesas e Receitas, tudo rigorosamente em dia, conforme previsão orçamentária 2018!

A agenda 2019 está pronta e que Deus nos ilumine novamente!

AGENDA CULTURAL

MARÇO

09/03

Dia Internacional
da MulherCELEBRAÇÃO AO DIA
INTERNACIONAL DA MULHERShow de MPB - Quarteto Feminino com
Martina Marana

Sábado - 20h - no Centro Cultural

Associado R\$10,00 / Não Associado R\$20,00

Venda de Convites a partir do dia 14 de
fevereiro, no Caixa do Clube.

Terá uma grande surpresa esse dia!

30/03



TRIBUTO ANDREA BOCELLI DUO

com o Tenor Germano Brissac e Soprano
Fabiola Cariatti

Sábado - 20h - no Centro Cultural

Associado R\$15,00 / Não Associado R\$30,00

Venda de Convites a partir do dia 13 de março,
no Caixa do Clube.

ABRIL

06/04

Projeto NOITE DO
CHORINHO E SAMBAPROJETO: "NOITE DO CHORINHO E
SAMBA"

Conjunto Chorando na Sombra

Sábado - 20h - no Centro Cultural

Associado R\$15,00 / Não Associado R\$30,00

Venda de Convites a partir do dia 20 de março,
no Caixa do Clube.

20/04



59º ANIVERSÁRIO DO CLUBE

Rodrigo Teaser - O Maior Tributo ao Rei do
POP: Michael Jackson,
Com Banda e Bailarinos ao Vivo!!

Sábado - 20h - nas quadras externas

Associado R\$ 20,00 / Não Associado R\$ 40,00

Venda de convites de 20/03 à 30/03 apenas
para Associados e de 01/04 à 20/04 para
Associados e convidados.

MAIO

04/05

Hollywood

**TEATRO ADULTO: HOLLYWOOD
TERCEIRA PEÇA DA PREMIADA
TRILOGIA MAMET**

Cia Carioca Teatro Epigenia: Hollywood

Sábado - 20h - no Centro Cultural

Associado R\$15,00 / Não Associado R\$30,00

Venda de Convites a partir do dia 18 de abril,
no Caixa do Clube.

05/05



**TEATRO INFANTIL: "MOANA" - UM MAR
DE AVENTURAS**

Loki Produções Artísticas

Domingo - 10h - no Centro Cultural

**EVENTO APENAS PARA ASSOCIADOS
ENTRADA GRATUITA**

SALA DE LEITURA

Sabemos que o hábito da leitura reduz o stress, enriquece a cultura e o vocabulário, exercita o cérebro e a memória.

Aquele que lê, escreve cada vez melhor, alimenta sua alma e dá asas à sua imaginação!

Sala de Leitura e Mini Biblioteca com mais de 700 (setecentos) títulos de diferentes gêneros literários.

Integrado ao Centro Cultural, o novo espaço à disposição do público circulista infanto-juvenil e adulto, conta com estrutura adequada e confortável para atender aqueles que queiram desfrutar de uma boa leitura.

Todos os espaços foram projetados para atender os circulistas com o merecido conforto!

ATIVIDADES DO
DEPARTAMENTO
CULTURAL

Pilates de solo

Ginástica localizada/ Aeróbica

Alongamento/ Postura/ Equilíbrio

Dança de Rua

Jazz infantil/ juvenil/ Adulto

Dança Livre

Sapateado Irlandês- Juvenil/ Avançado

Ballet Infantil/ Adulto

Flamenco iniciante/ intermediário

Violão

Coral CMC

Artes Plásticas

Venha fazer uma aula experimental!

Informações e inscrições no

Depto. Cultural (19) 3743.4814



Noite Country

22 de setembro, no Restaurante Cabana

Evento temático que lembrou os típicos saloons do velho-oeste com muita gente bonita, decoração, banda e trajes típicos.

Ficha Técnica:

- Sonorização e Iluminação: CSL
- Decoração: RM Decorações
- Banda Red Fox Country Music
- Produtor Musical: Geraldo Lamanna
- Buffet Simpatia
- Fotógrafo: Vinícius D'Ottaviano





CMC Fest

20 de outubro no Espaço da Festa Junina

Evento ao ar livre com praça de alimentação, diversos carros de food truck e chopp artesanal. A Festa, animada ao som de Bandas maravilhosas (uma delas alemã), lembrou típicas Ocktober Fests da Alemanha.

Ficha Técnica:

- Sonorização e Iluminação: CSL
- Decoração: RM Decorações
- Sapo Brasilis e Banda Nostalgia
- Produtor Musical: Geraldo Lamanna
- Food trucks e Exposição de Carros Antigos
- Fotógrafo: Vinícius D'Ottaviano





Noite Tropical no Caribe

24 de novembro no Parque Aquático

Com estrutura diferenciada, o evento temático ao ar livre lembrou as cores e encantos das praias do Caribe. Uma noite muito animada com a presença de dançarinos, comidas e bebidas tropicais, e claro, um bom som e gente bonita!

Ficha Técnica:

- Sonorização e Iluminação: CSL
- Decoração: Carla Magalhães
- Banda Opus
- Produtor Musical: Geraldo Lamanna
- Mel com Pimenta
- Fotógrafo: Vinícius D'Ottaviano







Réveillon

31 de dezembro no Golden Room

Em grande estilo as boas-vindas ao Ano Novo reuniu circulistas e convidados numa linda festa de Réveillon.

Ceia requintada, Banda, dançarinos e Espaço Kids para o conforto dos pequenos, garantiram o clima de alegria e animação para receber 2019!

Ficha Técnica:

- Sonorização e Iluminação: CSL
- Decoração: Carla Magalhães
- Banda Som Especial
- Produtor Musical: Geraldo Lamanna
- Mel com Pimenta
- Fotógrafo: Vinícius D'Ottaviano







Esportes

Futebol Menor

Sub 14

Foi realizado em 25 de agosto mais um Torneio Interno de Futebol Menor Sub 14 do CMC. Apesar do sábado chuvoso vários garotos compareceram e formaram as 3 equipes que disputaram jogos emocionantes.

Ao final, além da premiação com medalhas e troféus para o artilheiro e goleiro menos vazado, houve também sorteio de brindes aos atletas participantes.

Resultados do Torneio:

Jogo 1: Brasil **(Amarelo)** 3 x 1 França **(Azul)**

Jogo 2: Inglaterra **(Branco)** 2 x 3 Brasil **(Amarelo)**

Jogo 3: França **(Azul)** 3 x 3 Inglaterra **(Branco)**

Classificação Final: 1º Brasil, 2º Inglaterra e 3º França.

Artilheiro: Victor Cantarelli – Inglaterra (4 gols).

Goleiro Menos Vazado: Felipe Haddad – Brasil (3 gols).



Sub 12

Em 20 de setembro chegou a vez do Torneio Interno de Futebol Menor para os pequenos futebolistas do CMC. O evento que reuniu 50 atletas em 4 categorias foi um sucesso, contou com a participação assídua dos pequenos atletas (9 a 12 anos) e grande presença dos pais.

O torneio foi apitado pelo Prof Alex e o Prof Rafael atuou como mesário.

Classificação Final:

1º México **(Verde)**

2º França **(Azul)**

3º Alemanha **(Branco)**

4º Espanha **(Vermelho)**

Goleiro menos vazado: Guilherme Bisse (México)

Artilheiro: Pedro K. Cunha (México)



Futebol Solidário

No mês das crianças, o Futebol Menor do CMC também contribuiu para fazer o Dia das Crianças mais feliz, principalmente para aquelas cujos pais não tem condições de comprar brinquedos.

O "Futebol Solidário", realizado em 6 de outubro, reuniu aproximadamente 150 participantes, de 04 a 12 anos, alunos das Escolinhas de Futebol do Círculo Militar de Campinas, Clube Fonte São

Paulo e Clube Mogiano de Mogi-Mirim.

Foi um sábado de muito futebol, diversão, conagração entre Clubes e, principalmente, de solidariedade que culminou com a arrecadação de aproximadamente 300 brinquedos, doados pelas crianças que participaram do Festival. Os brinquedos foram encaminhados à ONG Hospitalhaços.



Tênis de Campo

Torneio da Amizade

O III Encontro da Amizade, confraternização social e desportiva entre o Círculo Militar de Campinas e o Clube Militar do Rio de Janeiro, foi um sucesso!

Realizado no período de 31 de agosto a 02 de setembro, o evento, já tradicional entre as duas instituições, tem como objetivo o conagraçamento entre associados do CMC e do CMRJ.

Entre a programação, preparada pelo Clube anfitrião, que contempla eventos sociais, turísticos e esportivos, está o disputadíssimo Torneio de Tênis de Campo.

Em 2018, o Encontro foi sediado pelo CMC e em quadras circunistas foram disputadas 16 partidas oficiais entre duplas masculinas, femininas e mistas. Sagrou-se Campeão desta 3ª edição, o Círculo Militar de Campinas com 12 vitórias, contra 4 vitórias do Clube Militar do Rio de Janeiro.

O próximo Encontro da Amizade, evento que teve sua origem no ano de 1998 capitaneado pelo Cel Seixas Duarte (Clube Militar/RJ) e Cel Jefferson Sensi (CMC), entre outros idealizadores, será realizado no CMRJ.



Dupla maluca

O Departamento de Esportes promoveu no dia 8 de dezembro mais um Torneio Interno “Dupla Maluca” de Tênis de Campo. O evento reuniu aproximadamente 50 circulistas tenistas que demonstraram preparo físico e habilidades num disputado fair play.

Após as premiações nas Categorias A e B, celebraram a amizade e o conagraçamento vivenciado em mais um ano de atividades com um animado almoço de confraternização e boa música.



Futebol Maior

Campeonato de Panelas

Nos meses de outubro e novembro, o Departamento de Esportes promoveu o Torneio de Panelas do Futebol Maior. Em anos anteriores esse tipo de torneio foi destaque na programação esportiva do CMC. Divididos em três faixas etárias, os próprios atletas foram responsáveis pela montagem de suas respectivas Equipes e os jogos foram realizados em três quartas-feiras no Campo do Ponto de Encontro.

Categoria 46+

Em 24 de outubro, os primeiros atletas a entrarem em campo foram da categoria 46+. Ao todo,

cerca de 40 jogadores se dividiram em 3 equipes (Amarelo, Azul e Vermelho). Os jogos foram todos bem disputados e em sua maioria com placares apertados. Sagrou-se campeã a Equipe Vermelha que somou mais pontos com as suas duas vitórias.

Placares:

Amarelo 1 x 0 **Azul**

Azul 2 x 3 **Vermelho**

Amarelo 1 x 4 **Vermelho**

Artilheiros: Cassius e André Índio (Vermelho)

Goleiro: José Ricardo Dias (Vermelho)

Classificação Final: 1º Vermelho; 2º Amarelo e 3º Azul.



Campeonato de Panelas

Categoria 36+

No segundo dia do torneio de panelas em 31 de outubro, foi a vez dos atletas da categoria 36+, novamente foram 3 equipes participantes com aproximadamente 40 atletas. Os jogos foram equilibrados e decididos apenas no último jogo. No final a equipe vermelha sagrou-se campeã

com duas vitórias.

Placares:

Azul 2 x 1 Amarelo

Amarelo 1 x 3 Vermelho

Vermelho 2 x 1 Azul

Resultado

1º Vermelho

2º Azul

3º Amarelo

Goleiro: Caio (Vermelho)



Campeonato de Panelas

Categoria 58+

O encerramento do Torneio de Panelas ficou por conta da categoria 58+ que não só deram conta do recado, mas o fizeram em grande estilo. Foram 4 equipes em jogos extremamente disputados sendo dois deles decididos nas cobranças de pênaltis. Ao final, sagrou-se campeã a equipe Azul com duas vitórias.

Placares:

Branco 1 (0) x (1) 1 Amarelo

Vermelho 1 x 2 Azul

Branco 0 (1) x (0) Vermelho

Amarelo 0 x 1 Azul

Artilheiro: Valêncio (Amarelo)

Goleiro: Pira (Azul)

Classificação Final: 1º Azul; 2º Amarelo; 3º Branco e 4º Vermelho.





Futebol da Diretoria

Em 15 de dezembro foi realizado um jogo de final de ano entre a do Diretoria CMC e o Veteranos Society - tradicional equipe circulista que disputa amistosos no Clube durante o ano todo. A partida

foi disputada no Campo da Madrugada e contou com a participação de Diretores Executivos dos vários Departamentos do Clube. Ao final, o placar apontou para a igualdade em 1 x 1.



Karatê

A Equipe do Karatê CMC participou da 18ª Copa Karateposse realizada em 26 de agosto, na cidade de Santo Antonio de Posse/SP. Atletas circulistas conquistaram 11 medalhas.



Marina Coral (3º lugar)



Carlos Alberto e Felipe, Sathya, Professor Edvaldo e Aya Hasse



Prof Edvaldo orientando os alunos Felipe e Carlos Alberto



Felipe Cannavan (1º lugar) e Carlos Alberto (2º lugar)



Sathya (2º lugar)



Rafael Hirara (1º lugar) e Andrei Ivanov (2º lugar)

Incrições abertas para aulas de Karatê.
2ª, 4ª e 6ª, das 17h15 as 20h15

3ª e 5ª, das 07h as 08h
Sábado, das 10h as 11h30
Mais informações (19) 99788.4419

Beach Tennis

Mais um agradável espaço à disposição da família circulista. Inaugurada em 27 de outubro, a Arena do Bosque conta com 7 quadras de areia destinadas à prática do Beach Tennis e mais 2 para Vôlei de Praia e Futevôlei. O novo espaço, excelente também para confraternizações dos circulistas amantes dos esportes em areia, possui estrutura completa com sanitários, vestiários e churrasqueira.

O evento contou com a presença dos idealizadores do espaço, os circulistas Caio e Carina Spadari que foram homenageados pela Diretoria do Clube.

Após o descerramento da placa de inauguração foi realizada uma clínica teórica com o convidado especial Marcus Ferreira - profissional do Beach Tennis e Campeão Mundial 2018 e, no período da tarde, foram

realizadas três clínicas plásticas onde o profissional pôde transmitir aos praticantes e demais interessados, suas experiências em campeonatos mundiais e táticas de jogo.

Em paralelo à Clínica Prática e devido ao número de participantes, no domingo pela manhã, o CMC promoveu o Campeonato Interno de Beach Tennis, onde crianças e adultos, além dos agradáveis momentos de descontração, disputaram troféus e medalhas.

Na noite do sábado (27), houve um Jogo de Exibição entre a dupla formada pelo circulista Leandro Custódio e o convidado especial Marcus Ferreira e dupla convidada.

Ao final, houve confraternização animada com DJ nas areias! Confira as fotos.

Clínica Teórica



Clínica Prática



Inauguração da Arena do Bosque





Caminhada da Primavera

Em 29 de setembro, o Departamento de Esportes promoveu a tão esperada Caminhada da Primavera.

Após o delicioso café da manhã e o alongamento, os 100 participantes inscritos desfrutaram de um percurso diferenciado pelas vias da 11ª Brigada do Exército.

Confiram as fotos!



Campeonato de Futsal Maior

Após o sucesso da modalidade nas Olimpíadas CMC 2018 no primeiro semestre, o tradicional Campeonato de Futsal Maior, realizado em setembro alcançou pleno êxito tanto na organização, quanto na participação massiva dos atletas. Aproximadamente 70 atletas, divididos em duas categorias, sendo quatro equipes por categoria, disputaram os jogos realizados no sistema de pontos corridos até a classificação dos dois melhores para a disputa da grande final.

Categoria 16+



Categoria 16+
Campeão: Fortaleza
Vice-Campeão: CSA

3º Colocado: Boa Esporte
4º Colocado: Sampaio Correia
Artilheiro: Fábio Samel (Fortaleza)

Categoria 30+
Campeão: Fortaleza
Vice-Campeão: CSA

3º Colocado: Boa Esporte
4º Colocado: Sampaio Correia
Artilheiro: Lucas Eduardo Rosa (Sampaio Correia)

Corrida

Em 27 de outubro, o ciclista Roberto Jofen Tim - novo Diretor Auxiliar da Corrida foi apresentado ao grupo CMC Runners.

Você sabia que os atletas ciclistas participam de corridas em diversas partes do mundo?

Maratona de Chicago, 08 de outubro: Ricardo (42 km) e Vânia Marchi (5 km)

Maratona de Berlim, 16 de setembro: Marcus da Silva (42 km)

Maratona de Buenos Aires, 23 de setembro: Roberto Jofen Tin (42 km)

Corrida Athenas em SP, 04 de novembro: Rosilaine Sanchez, Roberto Tin, Melissa Torquato e Juliano Port, Marcus Vinicius Machado, Joelson de Lima e Silva, Ismael de Sá (21 km).



Maratona de Chicago



Maratona de Berlim



Semana Fitness

Na semana de 15 a 20 de outubro, os Professores da Academia promoveram várias aulas especiais para os alunos.

Aulas de Step, GAP, Bike, Ginástica para Terceira Idade, Zumba, Funcional, Alongamento, Local, Abdômen, Condicionamento Físico, Pilates, Power Local, Caminhada, Dança, Circuito, Supino e Corrida movimentaram a semana circulista.



Natação

A Natação circulista encerrou o ano com chave de ouro! A realização de três eventos em novembro e a presença maciça dos associados, tanto nadando quanto nas arquibancadas, confirmou o prestígio da modalidade.

A primeira etapa foi a Maratona Aquática (Adulto) realizada na sexta-feira (23), contou com 20 participantes nadando 2 horas em forma de revezamento num desafio empolgante contra Flávio Toi, nadador que entrou para história atravessando o Rio Hudson em Nova Iorque.

No sábado (24), aproximadamente 100 crianças (4 a 8 anos), participaram do Festival de Natação Infantil "Heróis na Água". O evento contou com a participação de vários Professores do Clube atuando como Super-Heróis e Vilões dos Vingadores animando ainda mais o Festival onde

todas as crianças receberam medalhas e kit de doces.

No último dia, domingo (25), foi realizada a Maratona Aquática (Infantil), que reuniu aproximadamente 25 jovens circulistas (8 a 14 anos). Os atletas se revezaram durante 1 hora e 30 minutos contra a Equipe composta por 4 Professores. O resultado final não foi o mais importante, mas o sentimento de ambas as Equipes ao completarem o revezamento considerando-se que cada criança nadou aproximadamente 400 e 450 m.

Com esses três eventos a Natação circulista se despediu do ano de 2018 com a certeza do dever cumprido e pronta para receber novos nadadores (crianças e adultos) e encarar outros desafios em 2019.



Santa Bárbara D'Oeste pela etapa Unami, em 20/10



Atleta de Ouro

Atletas circunistas de vinte e sete modalidades esportivas foram homenageados durante o evento "Atleta de Ouro", realizado em 30 de novembro no Centro Cultural do CMC.

Desde 1989, o evento idealizado pelo associado Major Odilon Francisco da Silva, vem reconhecendo e homenageando aqueles que mais se destacaram pela dedicação aos treinos, competições, desempenho e resultados alcançados a cada ano.

Após a premiação, agraciados e seus convidados foram presenteados com o sensacional show "Brincando com a Broadway".

Agradecendo a presença de todos os que prestigiaram a 29ª edição do Atleta de Ouro do CMC, a Diretoria do Círculo Militar de Campinas, por meio de seu Diretor de Esportes, Dr Gilberto Falco, parabeniza atletas, professores e funcionários pelos excelentes resultados alcançados até aqui.





Basquete Adulto



Basquete Infantil



Beach Tennis



Bocha



Carteado



Corrida



Futebol Maior



Futebol Menor



Futsal Maior



Futsal Menor



Ginástica Artística



Karatê



Sinuca



Taekwondo



Tamboréu



Tiro com arco



Tênis de Campo



Tênis de Mesa



Viva Vida



Vôlei



Xadrez

Corrida de Revezamento

No feriado de 08 de dezembro foi realizado o 3º Revezamento CMC, corrida de 18km que reuniu 68 participantes distribuídos em 17 equipes, sendo 3 femininas, 7 masculinas e 7 mistas.

O percurso, realizado nas dependências do Círculo Militar de Campinas, teve início na Pista de Atletismo e seguiu para região do Lago onde o lindo visual associado ao terreno misto fez com que a corrida fosse muito elogiada pelos participantes.

Percorrer todo o percurso no menor tempo possível era o objetivo das equipes e para isso, cada um dos 4 integrantes de cada uma delas percorreu 4,5km de prova.

Confira as Equipes Campeãs:

Mista: Eduardo Pietri, Magda Pietri, Renato Gonçalves e Priscila Gonçalves.

Feminina: Isabela Gasparetto, Cristiane Agostinho, Rachel Rodrigues e Sheila Santos Lima.

Masculina: Thiago Ardito, Fábio, Rafael Gomes e José Joaquim.

As três melhores equipes em cada categoria receberam medalhas (ouro, prata e bronze) e todos os corredores receberam medalha de participação.

Um saudável café da manhã, hidratação durante o percurso, acompanhamento dos professores e o suporte técnico da RX Assessoria Esportiva - responsável pela modalidade no Clube, proporcionaram uma prova de excelente nível.



Campeonato Interno de Basquete

O Basquete Adulto do CMC teve uma grande festa com a realização do Campeonato Interno de Basquete adulto do 2º Semestre.

Mais de 45 atletas com idades entre 16 e 60 anos, correram mais uma vez, atrás da apaixonante bola laranja! O mais importante é que em cada campeonato há sempre a presença de novos rostos e novos basqueteiros! Entre eles tivemos a "Revelação do Campeonato".

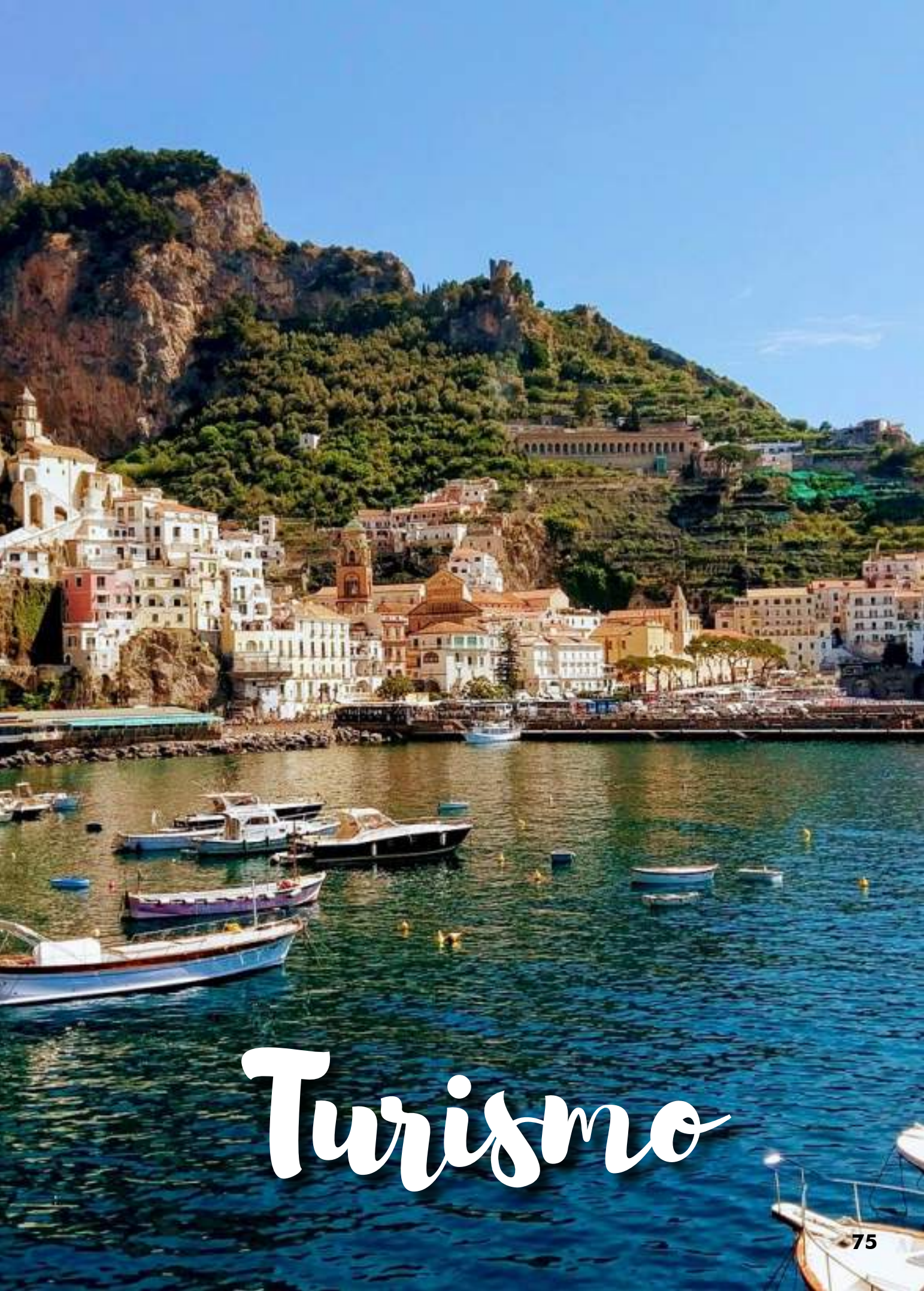
No sistema todos contra todos foram 04 equipes e 08 jogos com finais realizadas em 09 de dezembro.

Programação 2019:

Teremos muita atividade no Basquete Adulto do Círculo Militar de Campinas, entre elas: Campeonato Interno 3x3 (02), Torneio de Habilidades, Torneio de 03 Pontos, Campeonato Interno (02) e Jogo CMC 40+ x CMC 40- (02).

Participe você também dos nossos rachas no Ginásio de Esportes aos domingos das 10 às 12h e terças-feiras das 19h30 às 21h30.





Turismo

VAMOS FAZER AS MALAS?

Fazer uma viagem é sempre uma boa oportunidade para sair da rotina e deixar de lado todos os problemas e preocupações. No entanto, na hora de se preparar, é bom deixar pronto tudo o que precisa ser resolvido, para que o passeio seja o mais agradável possível, sobretudo em uma viagem um pouco mais longa.

Por isso, para quem não é um profissional fazendo malas, separamos algumas dicas para ajudar a saber exatamente o que levar em uma viagem de 5 dias.

COMO MONTAR UMA MALA PEQUENA

1. FAÇA VOCÊ MESMO



Deixar outra pessoa fazer sua mala não é interessante. Quando você mesmo arruma fica muito mais fácil saber o que você vai precisar ou não.

2. FAÇA COMBINAÇÕES



Escolha roupas que combinem entre si, dessa maneira você tem muito mais opções, mesmo com menos peças de roupa.

3. DESAPEGUE DOS SAPATOS



Você não precisa levar todos os seus pares de sapatos. Acredite, eles não ligam! Leve apenas o que vai precisar

2. LAVANDO AS ROUPAS



Mesmo se a viagem for longa, você poderá levar roupas suficientes para uma semana. Se a viagem durar mais, procure um serviço de lavanderia

5. FAÇA UM CHECK LIST



Para não esquecer nada que você vá precisar é bom fazer uma lista das coisas a levar e ir dando check a medida que empacota

5. DESCUBRA O CLIMA DA REGIÃO



O clima influencia muito o que levar na hora de fazer a sua mala. Por isso, vale a pena dar uma pesquisada antes de embarcar

TECNOLOGIA

Invista em e-readers para substituir livros e revistas. Um e-reader comporta vários livros e economiza espaço.

USE OS BOLSOS

Use todo bolso que for possível. Para esses espaços o ideal é carregar, produtos de nécessaire, roupa íntima e meias.

ALINHE SEUS SAPATOS

Para economizar espaço, coloque seus sapatos alinhados nas laterais da mala

FAÇA ROLINHOS

Enrolar suas roupas é uma das formas mais fáceis de ganhar espaço



Informe-se no Turismo do CMC:



(19) 3743.4805



(19) 98852.2421



turismo@cmcamp.com.br

Nossos Parceiros



Hotel Bourbon Cataratas-PR



Hotel fazenda Poços de Caldas -MG



Enjoy Olímpia Park Resort-SP



Nadai Confort Hotel & Spa - Foz do Iguaçu-PR



Hotel Brasil - São Lourenço-MG



Hotel Fazenda Parque dos Sonhos - Sococaba-SP

Você sabia...

que os associados do CMC têm desconto, o ano todo, no Hotel Bourbon Atibaia? Informe-se no Turismo: (19) 3743.4805



Aconteceu

Lavandários em Cunha-SP

22 e 23 de setembro/2018



Apresentação Parceiros e Destinos 2019

01 de dezembro /2018



Natal Luz -Gramado e Bento Gonçalves - RS

31 de outubro a 05 de novembro /2018



Próximos destinos

Consulte com antecedência (vagas limitadas)



Cruzeiro Skorpions com Lagos Andinos - Chile



Curaçao-Caribe



Portugal com Andaluzia



Açores-Portugal



Termas de Araxá-MG Tauá Resort



Rota das Emoções



Pacotes Especiais para o nordeste



Noite Italiana Made in Italy

23/03, às 21h, no Golden Room

Associados R\$:80,00/ Não associados: R\$ 140,00
Vendas a partir de 09/03, no Depto. Social

Mais informações no Depto. Social 3743.4803